

2.
De. mo. h. r.

Muito obrigado a intervenção
de V. Ex.^a no caso do Gabinete de Profe-
soria da Polytechnica.

O projecto foi realmente d'apre-
são comprehendo bem como desicaram
aquelle artigo assim redigido, mas é
certo que dizem que foi simplesmente
por julgarem os redactores d'elle que
se estava nas mesmas circumstan-
cias que o Sobro e Rocha Peisoto.

Agora, porém, nada posso fazer
de cá, a não ser o dar boas infor-
mações, caso ellas sejam pedidas

de Lisbon.

Não sei se V. Ex.^{ta} sabe ~~que~~
mr. Sr. Amândio não vai aos
conselhos depois da entrada do
mr. Bento Carneiro. Isto é, que
sei como que elle não esclareceu
ahi o caso.

As mr. Sr. Ricardo Jorge me
vi-me, pedindo-me para que con-
versasse sobre isto com o mr. José
Luiz de Castro.

Muito obrigado pela interven-
ção de V. Ex.^{ta}, que teve me de um gran-

de valor.

Sobre a Alchemilla frui fallou
com o sr. Johnston no para, e elle me
disse o lugar onde colheu a plan-
ta. Elle, porém, disse-me, que nunca
encontrou tal planta e, que de-
ve haver equívoco. Talvez em
alguma toca de etiqueta ou mistura
de exemplares, seja fácil se dar-se,
por a causa do mesmo.

Creio, V. Ex.^{ca} que em estas muito
comunicado de que a Alchemilla em

quanto nos visite aqui.

Atuei-me em V. Ex.^a a quem
com seu nome agora.

Porto, Costa Calor al, 1399

4, 5, 1900

De V. Ex.^a
C. 96 m. to of 96

Francisco Sampaio